

Cabo eleitoral do Rio 2.004

A candidatura do Rio de Janeiro para sediar a Olimpíada no ano 2004 ganhou um importante defensor, o presidente Fernando Henrique Cardoso. Nos encontros com presidentes de vários países latino-americanos, que vem mantendo desde anteontem em Cochabamba (Bolívia), ele tratou do assunto e distribuiu o mesmo dossiê entregue em agosto pelo Comitê Olímpico Internacional.

O Brasil também tratou de fazer um acordo de cavalheiros de não-agressão com a Argentina, que também é candidata a sediar a Olimpíada de 2004. O pacto foi feito entre o embaixador do Brasil junto ao Comitê Olímpico Internacional, deputado Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ), e o secretário-geral da Presidência argentina, Albert Cohan.

Os dois fazem parte das comitivas oficiais dos presidentes Fernando Henrique Cardo-

so e Carlos Saúl Menem na Décima Cúpula do Grupo do Rio – um fórum de discussão política dos chefes de Estado da América Latina, Caribe e América Central, que se realiza em Cochabamba.

Segundo Ronaldo César Coelho, os dois países devem evitar uma disputa direta e dar ao seu pleito o enfoque de uma candidatura da América do Sul. “Antes de mais nada, não podemos esquecer que o Brasil e a Argentina, juntos, possuem um Produto Interno Bruto (PIB) superior a US\$ 1 trilhão e outras vantagens”, afirmou.

O embaixador do Brasil junto ao Comitê Olímpico Internacional comparou a realização da Olimpíada no Rio de Janeiro à chegada da família real no País, no início do século 19. “A importância dos dois fatos é semelhante”, disse.

(L.E.L.)